

# IN FOCO

Boletim Criogênese

## Gestação

### Os maléficos do fumo passivo

#### Gestantes que não fumam estão sujeitas aos mesmos riscos que as fumantes

Quando a grávida fuma um cigarro, em apenas uma tragada, mais de quatro mil componentes tóxicos chegam até os seus pulmões e são liberados para a corrente sanguínea. O coração bombeia o sangue para todo o corpo da mãe, inclusive para o feto. E a placenta, por sua vez, não consegue impedir a passagem dessas substâncias. Mas você sabia que a gestante que fuma passivamente corre os mesmos riscos do que aquela que fuma efetivamente?



Um artigo publicado recentemente na revista *Pediatrics*, publicação oficial da Academia Americana de Pediatria, apresentou 19 estudos sobre os males que o fumo passivo de gestantes causa ao feto. Nos resultados, gestantes não fumantes, expostas à fumaça de cigarro, têm 23% mais chances de dar à luz um bebê já sem vida. A probabilidade de má formação é menor, 13%.

Segundo o ginecologista responsável pela área de reprodução humana da Criogênese, Dr. Renato de Oliveira, o cigarro pode provocar uma vasoconstrição que diminui o fluxo sanguíneo na placenta. Com menos irrigação, há mais riscos do bebê não resistir aos primeiros momentos de vida. “Não existe nenhum nível seguro para a exposição ao cigarro. As toxinas transitam por todo o corpo da mãe, através da corrente sanguínea, e a placenta não consegue impedir a passagem dessas substâncias. Nessas circunstâncias, o bebê também é prejudicado com a perda de alguns nutrientes importantes para seu crescimento”.

O especialista acrescenta que, mesmo fumando passivamente, a grávida corre sérios riscos de ter um aborto espontâneo, de dar à luz antes da hora, do bebê nascer com baixo peso e altura, com riscos de má formação e complicações cardíacas. Além disso, mesmo após o nascimento, o fumo passivo é prejudicial para as crianças. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que uma em cada quatro crianças brasileiras estão expostas aos efeitos nocivos do cigarro dentro de casa e que as infecções respiratórias são a principal causa de morte por fumo passivo. “É importante que a grávida não tenha vergonha de sair de perto de um fumante ou pedir para que ele apague o cigarro, pois ele é prejudicial não só para as crianças em todas as fases da vida, mas também para os adultos. Por isso, a recomendação é parar de fumar”, finaliza.

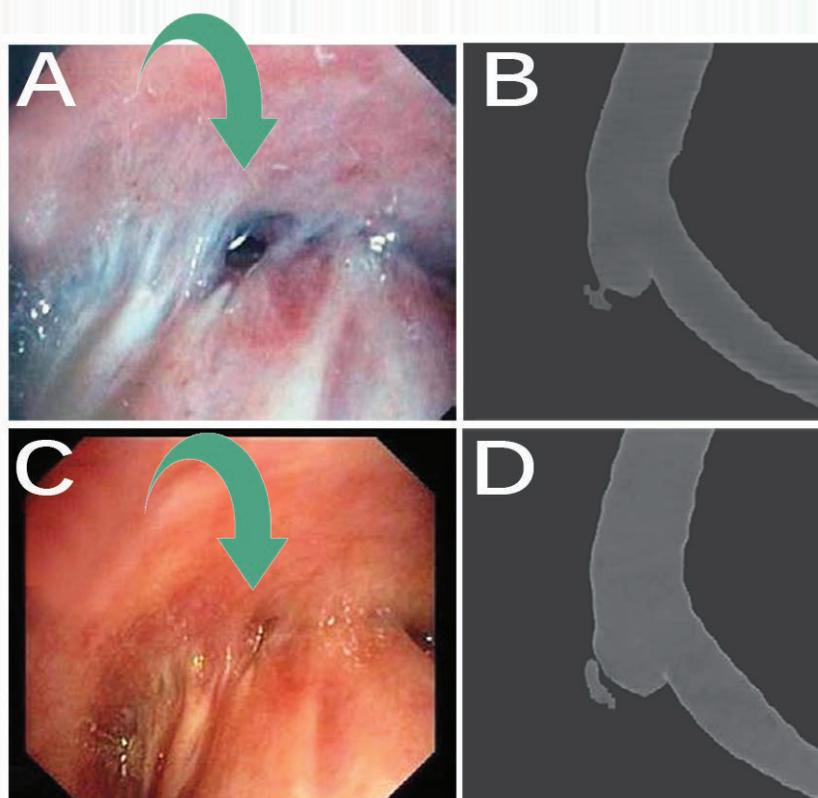
Dr. Renato de Oliveira  
Médico responsável pela Medicina Reprodutiva  
Fonte: Dezoito

### Estudos indicam que a Medicina Regenerativa é uma alternativa para a cura de doenças

Pesquisadores da University of Cape Town, South Africa, observaram a cura de uma fístula bronco pleural logo após a infusão de células-tronco mesenquimais na área circundante da fístula.

A paciente foi submetida a aspiração da medula óssea seguida de isolamento de células-tronco mesenquimais e expansão. Após a broncoscopia realizada, 10 milhões de células mesenquimais derivadas da medula óssea autóloga foram injetadas na membrana principal do brônquio direito, bem próximo do orifício da fístula.

Após 60 dias, a broncoscopia mostrou uma cura completa da linha de ressecção e o orifício que foi observada antes da implantação de células-tronco já não era visível.



Na figura pode-se observar a reparação da fístula depois da infusão das células-tronco.

No quadro A mostra a fístula antes do transplante de células-tronco mesenquimais, utilizadas para o tratamento no centro da parte do coto brônquico direita (seta), com 3 mm orifício.

No quadro B mostra a fístula bronco pleural (círculo), no final do brônquio direito principal, comunicando com uma pequena cavidade distal.

No quadro C mostra a broncoscopia 60 dias após a infusão de células-tronco mesenquimais, com cura visível da deiscência brônquica central e nenhuma evidência de o grampo de titânio sobre o aspecto externo da sutura (seta).

No quadro D mostra pós-tratamento retenção de volume da via aérea, com a interrupção da fístula no seu orifício do brônquio direito (círculo) onde as células-tronco foram injetadas.

Fonte: The New England Journal of Medicine  
<http://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMc1411374>

### Informações sobre o Grupo Criogênese

#### Toxoplasmose ocular: quais os riscos durante a gestação?

A Toxoplasmose é uma doença causada por um protozoário chamado *Toxoplasma gondii*. A doença pode causar diversas alterações no organismo e seu parasita pode ser contraído de duas formas: por meio da ingestão de alimentos contaminados, como verduras, legumes, água e carnes mal cozidas, ou por meio da passagem do parasita pela placenta da gestante.

Leia mais: <http://goo.gl/uDcz8z>

#### Polpa dos dentes de leite é fonte de células-tronco

A polpa do dente de leite é uma fonte de células-tronco, que se destaca das outras pela grande quantidade de células à disposição, assim como pela facilidade de sua retirada. Segundo o hematologista e diretor técnico da Criogênese, Dr. Nelson Tatsui, a importância dos dentes de leite é a presença de células-tronco do tipo mesenquimal. “As mesenquimais têm capacidade de, em laboratório, se transformar em uma variedade de outras células para a reparação de tecidos, como muscular, nervoso, ósseo, além de cartilagem, pele, bem como outros tecidos epiteliais”.

Leia mais: <http://goo.gl/eU5GZi>

#### Grávida de 3 meses já tem barriga?

O aparecimento da barriga não tem uma data ou período certo e vai depender da estrutura do corpo de cada mulher, variando de acordo com sua altura, peso e formato corporal. No entanto, o mais comum é que entre a 12 e 16 semanas, a protuberância abdominal já comece a dar os primeiros sinais. “O que acontece é que a partir do terceiro mês de gravidez, o útero tende a começar a crescer para além da cavidade pélvica, o que faz com que a barriga já comece a aumentar”, explica o ginecologista Dr. Renato de Oliveira, responsável pela área de Reprodução Humana da Criogênese.

Leia mais: <http://goo.gl/GHP5M6>

**Área do Cliente:** <http://www.criogenesis.com.br/clientes/>

A Criogênese já disponibiliza para seus clientes, através de meio digital restrito, a visualização dos dados cadastrais e registros do material armazenado.

Nesta página há acesso aos seguintes itens do seu(s) contrato(s):

1. Dados cadastrais e de cobrança,
2. Anuidade(s) (pagas e em aberto),
3. Documentos contratuais (entregues e pendentes) e
4. Relatório(s) de processamento(s).

Para ter acesso a Área do Cliente é bastante simples:

Acesse: [www.criogenesis.com.br/clientes](http://www.criogenesis.com.br/clientes)

1. Clique no botão Solicitar Senha de Acesso
2. Digite o CPF (cadastrado no sistema da Criogênese) sem dígito e
3. Clique em Enviar.

Automaticamente será enviado para o seu e-mail, cadastrado no sistema da Criogênese, sua senha de acesso.

Os dados são confidenciais e somente você, cliente Criogênese, terá acesso a senha.

Após receber sua senha de acesso, digite no site [www.criogenesis.com.br/clientes](http://www.criogenesis.com.br/clientes), seu CPF (somente números) e a senha recebida.

A senha pode ser alterada no menu: Alterar Senha.

#### Pesquisa com Células-Tronco e Impressora 3D para pele

Cientistas japoneses estudam um projeto para produzir pele e ossos com células-tronco e impressora 3D. A técnica também é composta por uma substância sintética parecida com colágeno.

Tsuyoshi Takato, professor da Universidade de Tóquio, diz que sua equipe tem trabalhado para criar “uma bio-impressora 3D de última geração”, que poderia reunir finas camadas de biomaterial para formar partes do corpo sob medida.

A pesquisa utiliza células-tronco, capazes de se transformar em qualquer tecido do corpo, e proteínas que estimulam o crescimento, assim como substâncias sintéticas similares ao colágeno humano.

Os testes clínicos de pele artificial devem começar em três anos.

Fonte: APM- Associação Paulista de Medicina.  
<http://goo.gl/VVSxYb>

#### Novos estudos com células-tronco para Autismo

No centro de pesquisa de Duke - EUA, já existem trabalhos com crianças que receberam as células-tronco do sangue do cordão umbilical para distúrbios neurológicos adquiridos, tais como a paralisia cerebral.

Recentemente o instituto recebeu um investimento para iniciar um estudo, no qual crianças receberão o seu próprio sangue do cordão umbilical para o tratamento do autismo.

A pesquisa é composta pelas profissionais: Dra. Joanne Kurtzberg, diretora do Departamento de Terapia Celular da Universidade de Medicina de Duke-EUA e também de seu Programa de Terapia Translacional e a Dra. Geraldine Dawson, diretora do Centro de Duke para o autismo e desenvolvimento do cérebro.



Dra. Joanne Kurtzberg

Dra. Geraldine Dawson

Fonte: Parents Guide Cord Blood  
<http://parentsguidecordblood.org/article/44/>